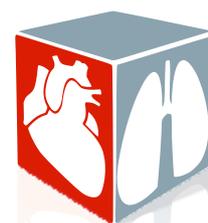


Informe CardioTórax

Cooperativa dos Cirurgiões Cardiovasculares ou Torácicos do Estado da Bahia.



CardioTórax



CARDIOTÓRAX LANÇA CAMPANHA INSTITUCIONAL

A CARDIOTÓRAX – Cooperativa dos Cirurgiões Cardiovasculares ou Torácicos do Estado da Bahia promoveu durante o ano, nos meses de abril e agosto, uma campanha de divulgação e promoção do nome da instituição e de valorização dos profissionais que a compõem. Com os temas Dose extra de confiança em cirurgia cardíaca e torácica e Receita de segurança em cirurgia cardíaca e torácica, a proposta foi justamente ressaltar a qualidade profissional de cada cirurgião, bem como, fortalecer o nome da cooperativa perante a sociedade baiana e demais entidades médicas.

O recurso foi sucinto e bem direcionado. Na primeira fase, placas de busdoor circularam pela cidade e região metropolitana e um spot de 30 segundos foi veiculado na Rádio MetrÓpole. Além disso, o presidente, Dr. Antonio Penna, e o diretor administrativo, Dr. Sidnei Nardeli, foram entrevistados no programa Sinta-se Bem, especializado em saúde. Devido à excelente repercussão, na segunda fase, as placas de busdoor voltaram a circular e, dessa vez, a rádio selecionada para veicular o spot foi a A Tarde FM.

“O resultado foi bastante satisfatório. Não só a diretoria como vários cooperados receberam manifestações de diversos segmentos da sociedade que referiram ter visto a campanha no busdoor ou ouvido no rádio. Isso de forma indireta traduz o sucesso que nós almejávamos e consolida a ideia de que em outros momentos é possível realizar movimentos parecidos para divulgar extra muros o nome da cooperativa como instituição representativa dos seus associados. ”, explica Dr. Antonio Penna.

DOSE EXTRA DE CONFIANÇA EM CIRURGIA CARDÍACA E CIRURGIA TORÁCICA.

71 3261-2613
www.cardiotorax.com.br

RECEITA DE SEGURANÇA EM CIRURGIA CARDÍACA E CIRURGIA TORÁCICA.

71 3261-2613
www.cardiotorax.com.br

Caros sócios,

Definitivamente, 2011 foi um ano marcado de muitas conquistas para todos nós que formamos a CARDIOTÓRAX. Crescemos como instituição e estamos conquistando o nosso espaço como entidade que tem como objetivos primordiais agregar e fortalecer os cirurgiões cardiovasculares e os cirurgiões torácicos que atuam na Bahia.

Temos empreendido gestões junto aos poderes públicos, mostrando as deficiências do sistema e sugerindo novos caminhos de melhoria na remuneração

Através do movimento pela valorização dos nossos honorários e melhoria dos serviços no estado, vale ressaltar que este foi precursor

no Brasil, pôde-se constatar o quanto somos fortes se nos mantivermos organizados. Foi um grande desafio, porém os frutos já começam a surgir. É justamente com essa união que cresceremos ainda mais.

Passamos a ser referência nacional como entidade associativa para cirurgiões torácicos e cirurgiões cardiovasculares de diversos estados e também para profissionais de outras especialidades na Bahia que estão nos procurando em busca de aconselhamento e orientação para também se organizarem.

Avançamos nas negociações com as empresas do grupo UNIDAS, estamos buscando extrair o máximo de melhorias para o honorário médico no PLANSEV dentro das normativas vigentes, e no âmbito do SUS temos empreendido gestões junto aos poderes públicos, mostrando as deficiências do sistema e sugerindo novos caminhos de melhoria na remuneração, na assistência aos pacientes e na abertura de novos postos de trabalho.

A nova diretoria foi eleita. Eu continuo ocupando o cargo de diretor presidente, Sidnei Pacciulli Nardeli foi mantido como diretor administrativo, Leandro Públio da Silva Leite é o diretor financeiro, Leonardo Barreto Flausino ocupa o cargo de diretor de relações institucionais e o diretor técnico é Helmgton José Brito de Souza. Ainda fazem parte da diretoria Bruno da Costa Rocha e Romilton Viana Machado como vogais.

Comemoramos ainda a adesão de colegas que estavam longe da cooperativa e decidiram se associar. E lançamos uma bela campanha de divulgação da cooperativa para a sociedade civil e entidades médicas.

Diante de tantos avanços, só podemos desejar que o ano de 2012 seja tão próspero quanto 2011.

Antônio Penna
Presidente da CARDIOTÓRAX

Esta é uma publicação da CARDIOTÓRAX – Cooperativa dos Cirurgiões Cardiovasculares ou Torácicos do Estado da Bahia.

Redação - Av. Garibaldi, 1477, Ed. Alexander Fleming, sala 403, Ondina, Salvador - Bahia. Fone: 71 3261-2613

DIRETORIA

Diretor presidente: Dr. Antonio Luiz Penna – CRM 8.593

Diretor administrativo: Dr. Sidnei Pacciulli Nardeli – CRM 10.337

Diretor financeiro: Dr. Leandro Públio da Silva Leite – CRM 4.942

Diretor de relações institucionais: Dr. Leonardo Barreto Flausino – CRM 17.486

Diretor técnico: Dr. Helmgton José Brito de Souza – CRM 11.812

Suplentes: Dr. Bruno da Costa Rocha – CRM 12.714

Dr. Romilton Viana Machado – CRM 9.883

Responsável pela revista:

Dr. Antonio Luiz Penna Costa - CRM/Ba 8.593

Textos e Edição

Cinthy Brandão - Jornalista - DRT 2397 -

www.cinthyabrandao.com.br

Designer Gráfico: Carlos Vilmar

Tiragem 500 exemplares

Impressão: Cartograf

www.cardiotorax.com.br





Cooperativismo Médico: caminho para valorização profissional

O cooperativismo é uma associação autônoma de pessoas que se unem para satisfazer as aspirações e necessidades econômicas, sociais e culturais comuns, por meio de um empreendimento econômico comunitário e democraticamente gerido. Seus princípios baseiam-se em adesão voluntária e livre, gestão democrática e participação econômica dos cooperados, além de autonomia e total independência.

No Brasil, o primeiro movimento cooperativista aconteceu em 1847, quando o médico francês Jean Maurice Faivre fundou, com um grupo de europeus, no interior do Paraná, a colônia Tereza Cristina, organizada em bases cooperativistas. Apesar de breve existência, deixou na memória coletiva a formação do cooperativismo brasileiro.

Atualmente são mais de seis mil cooperativas de diversas naturezas existentes no país, porém apesar do grande número, sua forma de constituição e funcionamento ainda é pouco conhecida por legisladores, fazendas públicas e poder judiciário. Com isso, as cooperativas recebem um tratamento tributário que viola a constituição de 1988 e o verdadeiro sentido do ato cooperativo e de como é praticado.

As cooperativas médicas enfrentam grandes problemas com as altas cargas tributárias, contrariando ao que deveria acontecer já que se trata de uma instituição de essência não mercantilista de suas operações com seus cooperados.

A organização do trabalho médico em um sistema cooperativista é a melhor alternativa para a valorização do profissional. Por isso, é necessário pautar o desenvolvimento de ações para fortalecer o modelo que funciona no campo da saúde suplementar. Além disso, o sistema cooperativista brasileiro representa uma força no contexto da saúde no país.

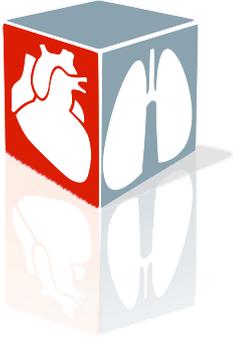
A Federação Nacional das Cooperativas dos Anestesiologistas (FEBRACAN) foi a precursora do sistema de cooperativas de especialidades no Brasil. Fundada em 1989, durante uma jornada de anestesiologia, realizada na cidade de Salvador, a FEBRACAN congrega hoje 22 cooperativas representando mais de quatro mil médicos.

Na Bahia, especialistas de diversas áreas da medicina já estão bem organizados. Criada em 2003, a CARDIOTÓRAX – Cooperativa dos Cirurgiões Cardiovasculares ou Torácicos do Estado

da Bahia congrega 45 cirurgiões de ambas as especialidades e é um exemplo de sucesso. Para o presidente, o cirurgião torácico Antonio Penna, a valorização profissional só mudará quando cada médico se propuser a agir em prol da união. “Enquanto os médicos esperarem que o mercado se sensibilize, o governo intervenha e as entidades médicas sozinhas resolvam o impasse entre operadoras e médicos, nada vai acontecer. O estado de passividade deve ser abandonado e a cooperativa se dispõe a orientar, ajudar a praticar uma medicina mais digna e mais forte”.

Segundo Dr. Penna, cabe a cada profissional trilhar e direcionar seu trabalho fortalecido com o cooperativismo. “Nós entendemos que o único caminho de valorização do trabalho médico é quando ele mesmo se determina a lutar. É preciso ter força. O cooperativismo é a forma mais segura e transparente. O pilar central dessa situação é a união permanente. Unidos teremos força para melhor negociar com os convênios e, conseqüentemente, teremos condições de oferecer um melhor serviço aos nossos pacientes”, ressalta.

Nova diretoria da CARDIOTÓRAX



Dr. Antonio Luiz Penna – Diretor presidente
Dr. Sidnei Pacciulli Nardeli – Diretor administrativo
Dr. Leandro Públio da Silva Leite – Diretor financeiro
Dr. Leonardo Barreto Flausino – Diretor de relações institucionais
Dr. Helmgton José Brito de Souza – Diretor técnico
Dr. Bruno da Costa Rocha – Suplente
Dr. Romilton Viana Machado – Suplente

Funcionários da Cardiotórax



Cristiane Soares Fonseca iniciou seu trabalho como gerente administrativa da Cardiotórax em 03 de setembro de 2007. “Trabalhar na Cardiotórax exige sensibilidade para perceber a necessidade de cada paciente, pois cada um é único e merece atenção especial e diferenciada”.



Telma Damasceno dos Santos é auxiliar administrativa da Cardiotórax desde 01 de junho de 2010. “A Cardiotórax me proporcionou oportunidade de desenvolver as minhas habilidades profissionais, pois consegui evoluir em conhecimentos. Além disso, nos proporciona ambiente de trabalho saudável”.



Rúbia de Lima Teixeira trabalha na Cardiotórax desde 01 de junho de 2008 como auxiliar administrativa. “A Cardiotórax desenvolve suas atividades de forma ética e responsável. Sempre norteada por seus valores e princípios, prioriza o cumprimento dos compromissos assumidos junto a todos os colaboradores e os grupos que a apóia. Trabalhar na Cardiotórax contribui bastante para meu desenvolvimento profissional”.



Liomar Pereira dos Santos ocupa o cargo de auxiliar de escritório da Cardiotórax desde 01 de janeiro de 2004. “Agradeço à Cardiotórax a oportunidade de trabalho e de crescimento profissional”.



“A atuação dos médicos da CARDIOTÓRAX, em especial ao Dr. L. F. que me atendeu, foi excelente desde o diagnóstico até a realização do procedimento cardíaco. Em dois ou três dias tudo foi resolvido. Eles nem me deixaram ir para casa e depois de decidir comigo e meus familiares, fizeram o tratamento que foi decisivo para a minha vida”

Sr. Álvaro Dourado Portella Povoas, paciente cardiovascular operado há 4 meses.

“Eu não poderia esperar outro tipo de tratamento que não fosse de excelentes profissionais. A Dr. A. P. eu só tenho elogios. Sua atenção e cuidado comigo foram espetaculares. Mesmo eu já liberado da parte cirúrgica, ele me avaliou e quando completou 1 ano de operado, fiz questão de visitá-lo para dar-lhe um abraço”

Sr. Paulo Andrade Rezende, paciente torácico operado há 1 ano e 2 meses.

Marcos da Cardiotórax em 2011

2011 foi um ano marcado pela busca de avanços em relação às posições já consolidadas em 2010. Mudamos a estratégia de negociação com as empresas do grupo UNIDAS, deixando de negociar da modalidade instituição/empresa e partindo para a negociação empresa/empresa, levando em consideração o tamanho da empresa, sua força do mercado e o perfil de sua carteira.

Nesse último ano, em todo país o movimento médico por melhores remunerações de qualidade de trabalho tem levado a uma efervescência das mais diversas formas de organização dos médicos, principalmente das especialidades individualmente. Por isso, a CARDIOTÓRAX tem desempenhado a nível nacional uma participação importante como apoiadora e fornecedora de *know-how* para que

essas formas associativas se consolidem e tenham sucesso. Pará, Ceará, Pernambuco, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul dentre outros são estados onde o associativismo quer dos cirurgiões torácicos quer dos cirurgiões cardiovasculares, tem contado com o apoio e a experiência acumulada da CARDIOTÓRAX. Na Bahia, outras especialidades como coloproctologia, cirurgia de cabeça e pescoço, cirurgia bariátrica e algumas subespecialidades da ortopedia, têm nos procurado em busca de aconselhamento e orientação para também se desenvolverem.

A CARDIOTÓRAX, entidade cujo objetivo é congrega os cirurgiões cardiovasculares e torácicos que atuam na Bahia, concedendo-lhes condições para o exercício de sua atividade e aprimoramento dos serviços de assistência médica, comemora também a adesão dos profissionais que estavam longe da coope-

rativa e decidiram se associar.

Quanto ao Planserv, temos buscado dentro das normativas vigentes extrair o máximo de melhoria para o honorário médico, bem como expandir os pacotes para procedimentos até então não contemplados, além de procurar o credenciamento direto, retirando os intermediários da relação prestador/comprador do serviço.

No âmbito do SUS temos empreendido gestões junto aos poderes públicos, mostrando as deficiências do sistema e sugerindo novos caminhos que não só melhorarão a assistência como certamente poderão abrir novos postos de trabalho e ampliação da remuneração para os profissionais. Isso particularmente nesse ano de 2011 se coaduna com as políticas das entidades médicas que deflagraram em 25 de outubro um movimento com os mesmos objetivos.



A Interiorização da Medicina

A Presidente Dilma Rouseff anunciou o desejo de formar mais médicos a cada ano e interiorizar a profissão no país, principalmente nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Além do projeto para o aumento do número de escolas de Medicina, o Governo Federal lançou o “Programa de Valorização dos Profissionais na Atenção Básica”, que envolve os Ministérios da Saúde e da Educação, onde médicos recém formados trabalhariam em regiões do interior do país, por 1 ou 2 anos, em troca de bonificação de 10 ou 20% respectivamente na nota final das provas de residência médica. Nossa experiência profissional nos permite avaliar como um perigo instalar no interior do Brasil, médicos recém formados carentes de treinamento em serviço para assistir aos cidadãos.

Sabendo-se que hoje há no país aproximadamente 344 mil médicos ativos, o que representa em torno de 1 profissional para cada 560 habitantes, observamos que não há falta de médicos. O principal fator que leva a escassez dos mesmos no interior do país é a precariedade na infraestrutura, falta de políticas públicas de saúde e remuneração incompatível com o exercício da nossa profissão.

A Cardiotórax desenvolveu e já está colocando em prática um modelo de interiorização de profissionais já especializados, o que é mais condizente com as necessidades de saúde da população do interior baiano. Nos últimos anos foram instalados serviços de Cirurgia Cardiovascular e Cirurgia Torácica, vinculados à nossa cooperativa, fora da capital. Profissionais das duas especialidades estão atuando em Feira de Santana e Vitória da Conquista que passaram a oferecer Medicina de Alta Complexidade para a população local e de municípios circunvizinhos, inclusive realizando algumas cirurgias pelo SUS em hospitais privados.

A Cardiotórax mantém o compromisso com a população de oferecer assistência de qualidade nas especialidades de Cirurgia Cardiovascular ou Torácica, além do compromisso com a classe médica de lutar por valorização dos honorários e condições dignas de trabalho.

A Diretoria

